DIÁRIO OFICIAL
Do Município de Jeriquara/SP

Pagina 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.05.10
Horas: 10:43:26

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Quinta-Feira, 10 de Maio de 2018 | Número 042

EXPEDIENTE

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO
DE JERIQUARA
Rua Jonas Alves Costa, 559
CEP 14450-000 /BAIRRO CENTRO
JERIQUARA/SP
www.jeriquara.sp.gov.br
prefeitura@jeriquara.sp.gov.br
Fone: (16) 3134-8700
CNPJ: 45.353.315/0001-50

PODER EXECUTIVO
Eder Luiz Carvalho Gonçalves – Prefeito
Carlos Eduardo Leone – Vice-prefeito
Joelma Costa Morais Gonçalves – FUNSOL
Carlos Eduardo Barbosa Teixeira – Jurídico
Denner Manoel dos Reis – Jurídico
Daniela do Carmo Melo Pinheiro – Engenharia
Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia – Educação
Juliana Sarreta Lucindo – Saúde
Rosani Veiga de Oliveira – Social
Antonio Carlos Gomes – Almoxarifado

PODER LEGISLATIVO
José Arquias Ferreira Alves – Presidente
Marli Maria Dias – Vice-presidente
Luiz Paulo Gomes Ribeiro – 1º Secretario
Paulo Luiz Vieira – 2º Secretario
Alberico Nonato Coelho
Altair Elias da Silva
Cintia de Paula Costa
Ismael Donizete Vieira Borges
Roberto de Lima

EXTRATOS DE CONTRATOS

CONTRATO – 002/18

Contratante: O Município de Jeriquara – Contratada: **LUIZ CARLOS RECIERI. - Objeto LOCAÇÃO DE 1 (UM) IMÓVEL DE NATUREZA COMERCIAL, PARA O FUNCIONAMENTO DE UNIDADE DE FÁBRICA ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ASSESSÓRIOS**, - Assinatura: 05/04/2018 - Valor: R$ 12.000,00 - Vigência: 05/04/2019.

CONTRATO – 003/18

Contratante: O Município de Jeriquara – Contratada: **LIDIANE MALTA GOMES ME. - Objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO E UNIFORMES – EM ATENDIMENTO AO CONVENIO Nº 93/2017 POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE E O MUNICÍPIO DE JERIQUARA, DESTINADOS Á REALIZAÇÃO DO PROJETO ESPORTE SOCIAL** – PROCESSO Nº 0298/2017, conforme Edital e Termo de Referência - Modalidade: Pregão Presencial nº 021/2018 - Assinatura: 04/05/2018 - Valor: R$ 3.122,28 - Vigência: 04/05/2019.

CONTRATO – 004/18

Contratante: O Município de Jeriquara – Contratada: **EDILSON SUNAO CONDO - ME. - Objeto AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS – EM ATENDIMENTO AO CONVENIO Nº 93/2017 POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE E O MUNICÍPIO DE JERIQUARA, DESTINADOS Á REALIZAÇÃO DO PROJETO ESPORTE SOCIAL** – PROCESSO Nº 0298/2017, conforme Edital e Termo de Referência - Modalidade: Pregão Presencial nº 021/2018 - Assinatura: 04/05/2018 - Valor: R$ 14.805,26- Vigência: 04/05/2019.

Noticia I – Desigualdade é face da globalização



Desigualdade é a face da globalização, diz secretário-geral da ONU

Guterres defendeu a busca por uma 'globalização equitativa' e pelo potencial da 'quarta revolução industrial' que o planeta vive seja aproveitado. Renda do 1% mais rico do mundo cresceu em um ritmo duas vezes maior que a dos 50% mais pobres. (Gianluigi Guercia/AFP). O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, lamentou nessa terça-feira (8), em Cuba, que a globalização, apesar de ter tirado muitos da pobreza, também aumenta a desigualdade no mundo e gera instabilidade social. "O aumento da desigualdade se tornou a face da globalização e gerou descontentamento, intolerância e instabilidade social, sobretudo entre nossos jovens", disse Gueterres durante a inauguração do 37º período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em Havana. "É verdade que a globalização trouxe diversos benefícios. Mais pessoas deixaram a pobreza extrema que nunca (...), mas há demasiadas pessoas que ficaram para trás", acrescentou. O líder da ONU lembrou que "por mais de uma geração, a renda do 1% mais rico do mundo cresceu em um ritmo duas vezes maior que a dos 50% mais pobres". Guterres destacou que "o desemprego entre os jovens alcança níveis alarmantes, com trágica repercussão" em seu bem-estar, "nas possibilidades de desenvolvimento dos países e até mesmo em algumas regiões do mundo, com impacto negativo em matéria de segurança". Ele afirmou que as mulheres continuam a ter menos possibilidades de participar do mercado de trabalho "e a desigualdade salarial por gênero continua a ser uma preocupação mundial". Ainda neste tema, a secretária-executiva da Cepal, Alicia Bárcena, garantiu que "a pobreza tem o rosto de mulher", já que "um terço das mulheres da região não consegue ter renda própria". Guterres defendeu a busca por uma "globalização equitativa" e pelo potencial da "quarta revolução industrial" que o planeta vive seja aproveitado. "Este é, provavelmente, o desafio mais difícil que teremos nas próximas duas décadas: fazer da quarta revolução industrial uma fonte de bem-estar e progresso, e não um risco que pode ter consequências muito negativas", apontou. 09/05/2018 – DOM TOTAL.COM.

NESTA EDIÇÃO:

	Página
Expediente	01
Extratos de Contratos	01
Noticia I - Desigualdade é face da globalização	01
Noticia II – A nossa Dança do Passarinho	02

DIÁRIO OFICIAL
Do Município de Jeriquara/SP

Pagina 2

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.05.10
Horas: 10:43:26

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Quinta-Feira, 10 de Maio de 2018 | Número 042

Noticia II – A nossa Dança do Passarinho



A nossa dança do passarinho

Ora, como assim, você não percebeu que estamos todos numa pista dando cambalhotas, rodando no chão, pulando alto, passinho pra frente, dois pra trás, voleios e malabarismos? Que de passinho em passinho continuamos embalados ao ritmo de uma dancinha que por vezes chega até a ser bem macabra, toda desconjuntada? Sempre haverá um álibi que darão para explicar, a safra, o tempo, o transporte e agora até o perigo do roubo de cargas, contratação de seguranças. É assim: quando a gente acha que está indo, não vai, volta. Escuta que a inflação está controlada e vai ***péquipéquipéqui*** (som dos passos) ao mercado ou na feira e pula a cada produto que vai verificar o preço. Aquele da semana passada aumentou, e sempre haverá um álibi que darão para explicar, a safra, o tempo, o transporte e agora até o perigo do roubo de cargas, contratação de seguranças. Tudo é a gente que paga, porque somos legais e não queremos que ninguém mais tenha prejuízo, não é mesmo? Aí saltitamos correndo para procurar alguma seção de ofertas que ultimamente até que estamos tendo colher de chá com produtos quase vencidos. Os cotovelos se movem para tirar as outras pessoas do caminho e tentar resgatar algo para levar para casa. Senão, dançamos miudinho. Mais ainda. Rebolamos. Rebolamos para driblar os boletos malditos que – incrível – conseguem sempre atravessar ruas, avenidas e cidades para chegar em dia, naquela coreografia que acompanha o som do papel entrando debaixo da porta, ou na caixa de Correios, que pra isso funciona que é uma beleza. Já os pagamentos, os depósitos no banco, as transferências, o atendimento às nossas urgências, esses chegam ao ritmo de valsa, pura valsa. Rodam, rodam até a gente ficar tonto e parar de importuná-los. Sabemos onde o sapato aperta. Mas não conseguimos tirar as unhas encravadas que estão doendo tanto enquanto estão no poder. Batemos palmas para alertar aos amigos sobre os erros que incorrem em acreditar nos cantores boquirrotos do mal, que querem repetir a tragédia desoladora que já vivemos anos atrás. Ou melhor, que, grande maioria desinformados, pensam em entrar numa roda de dança perigosa, como se brincadeira fosse jogar o destino nas mãos de péssimos coreógrafos. Alguns, no momento, até com os seus passos totalmente bloqueados ou vigiados. Como se precisasse, ou se ainda havia os que duvidavam, agora surgem documentos que provam para o mundo o horror que durante 21 anos acabou com a nossa alegria e espontaneidade, levando muitos de nossos competidores, fazendo-os desaparecem como num passe de mágica errado, que mata o coelho e a pombinha branca. Nada, no entanto, que ainda impeça uma besta fera que tira a e veste farda a seu bel-prazer de dizer que isso tudo foi apenas um “tapa no bumbum”. E o outro de verdinho que diz que foi tudo mentira. Eles têm de dançar um dia, e para fora de nossos salões. Precisamos afinar nossas violas e aprender com os repentes a elaborar improvisos cantados nas violas que nos motivem a dançar mais juntos. Com os pés no chão. Conscientes que nossa criatividade pode ser um grande sucesso e que o tempo urge que nos apressemos nos acordes dessa ciranda. Na nossa dancinha misturaremos os ritmos, para evitar marchas que até agora só mancharam nossa história. Será hora de combatermos certo nacionalismo bobo que tenta se infiltrar, espalhando a nossa bandeira como se ela fosse enfeite em avenidas, pontes, viadutos. E agora usada numa versão oficial de propaganda de governo que é de doer profundamente: ***Ordem é Progresso***. É o quê? Que ordem? Quem é que ordena e quem é que ordenará nossos passos? A que custo? O que é essa ordem? Como se fôssemos carneirinhos alinhados lado a lado, quando tudo o que queremos é saltar nos sonhos de todos. **Por Marli Gonçalves.** 14 Mai 2018 | domtotal.com.

Dicas para combater o mosquito e os focos de larvas

